



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

COMPOSIÇÃO DE LEITE DE OVELHAS RECEBENDO DOSES CRESCENTES DE ÓLEO DE MORINGA

Maíza Leopoldina LONGO^{*1}, Karine CANSIAN², Renanta Alves das CHAGAS³, Adrielly Laís Alves da SILVA³, Maximiliane Alavarse ZAMBOM¹, Fernando Miranda de VARGAS JUNIOR²

*Autor correspondente: maiza_longo@hotmail.com;

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná;

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

³Universidade Federal da Grande Dourados

A utilização de óleos como conservantes naturais dos produtos de origem animal vem sendo cada vez mais estudadas com destaque para óleos principalmente de especiarias, no entanto o óleo de moringa apresenta características que o elencam para tal uso. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes níveis de inclusão do óleo de moringa na alimentação de ovelhas na composição do leite. O estudo foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados e seguiu em um esquema de quadrado latino 4x4 repetido duas vezes. Os animais receberam concentrado comercial na proporção 1:1 de acordo com a produção de leite e feno *ad libitum*. Os tratamentos foram divididos de acordo com os níveis de óleo de moringa fornecido, sendo eles CONT- sem uso de óleo de moringa; M4- fornecimento de 4g/animal/dia de óleo de moringa; M8 – fornecimento de 8g/animal/dia de óleo de moringa; e M16 – fornecimento de 16g/animal/dia de óleo de moringa. O leite produzido era coletado mecanicamente pela manhã (7:00h) e a tarde as (15:00h) e a produção diária era estimada pela soma da produção das duas coletas, a qualidade do leite foi determinada pela avaliação da quantidade de gordura, proteína, lactose, sólidos totais e caseína. Os dados foram estudados através de análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) de significância. No início do experimento os animais estavam com média de 30 dias de lactação e produção diária foi de $545,0 \pm 241,3$ g de leite, sendo avaliadas até 125 dias de lactação e produção de $372,4 \pm 245,8$ g de leite. O leite dos animais apresentaram 6,90; 6,95; 6,82; 7,02% de gordura; 5,48; 5,35; 5,34 e 5,36% de proteína, 4,78; 4,76; 4,63 e 4,72% de lactose, 18,11; 18,06; 17,05 e 18,06% de lactose, 4,52; 4,41; 4,40 e 4,45% de caseína nos tratamentos CONT, M4, M8 e M16, respectivamente. A composição do leite não foi alterada pelos tratamentos utilizados na alimentação dos animais. Como conclusão é possível afirmar que o óleo de moringa pode ser alterar a qualidade do leite de ovelhas.

Palavras-chave: Conservante natural, Ovinocultura, Qualidade do leite